

IMAGENS DO DIA

RUY REZENDE- EWALDO D. FERREIRA

PRF, 3-TV

27-2-52

27-02-52

1 - TITULO GERAL SONORO --- ABRE SOM DE FILM ---

2 - INTERTITULO --- NOTA DISSONANTE --- LIGEIRA ---

Se o paulista já andava com pouca disposição para as orgias momísticas este ano, a chuva impiedosa que durante o tríduo carnavalesco caiu sobre a cidade, fechando em arrefecer os últimos calores foliônicos, conseguiu em parte seu intento... e conseguiu até mais do que isso... conseguiu transformar S. Paulo todo numa enorme e violenta enxurrada! E haja folião com um tempo desses... E tempo quente em casa... e tempo feio na rua! Mas, a policia, disposta a realizar um carnaval sem sague em S. Paulo... fica atenta mesmo debaixo da gua...

SWITCH

Para estes o carnaval nem começou... antes acabou mal e fora de hora! Deixaram seus carros guardados num terreno no centro da cidade e caíram na ferra... mas quando voltaram, dos carros restava isso... Mais uma vez a chuva e o mau tempo foram os culpados... Apenas 3 veiculos estavam guardados no local na hora do acidente, e os três ficaram seriamente danificados com a violencia do impacto. O enorme paredão que circunda o terreno ruiu fragorosamente e os carros foram apanhados em cheio pela avalanche de pedra e tijolos... Coisas que acontecem, inclusive no carnaval!

3 - INTERTITULO ---- DIA DE TRISTEZA ---- FORTE ----

A quarta feira de cinzas já é por si um dia de tristeza, e este ano o foi mais ainda quando a noticia se espalhou... Depois de um carnaval limpo, fraco ~~mas~~ mas policialmente falando perfeito, o desabamento de uma barreira em Interlagos, causando a morte a dois trabalhadores e ferimentos graves a varios outros constrictou a população...

Os bombeiros trabalharam horas a fio para retirar os infelizes operarios de sob ~~xxxxxxombros~~ a avalanche de terra... e cenas pungentes foram assistidas pelos presentes!

No local do acidente há muitos anos vem sendo explorada a extração de argila para fornecimento aos construtores e olarias, e inumeros tem sido os acidentes, porem sem vitimas pessoais...

Dizem as más línguas que o carnaval está mesmo morrendo. Mas para quem andou por alguns salões de bailes neste últimos três dias, ficou a impressão nítida de que o Reinado de Momo está sofrendo uma morte violenta, um verdadeiro transe de orgia

Enquanto pelas ruas, multidões se apinhavam para assistir o carnaval, os clubes fechados estiveram abertos aos foliões de melhor água. E foi aquela água...

MASCARA

E depois aí está uma prova de que os foliões tem sete fôlegos. O concurso de resistência de sambistas...

Em palanque armado na Praça da Sé, a Rádio Recrod promoveu o concurso. Mediram-se os mais valentes súditos de Momo. A violência da prova foi tamanha que durou quase três dias... Maratona para gente grande... Sambista fraco não ficou no ring...

MASCARA

Braços para os céus e viva o rei Momo...

Os pés freneticamente batucando ritmos bárbaros no meio do salão ornamentado à moda da mais adiantada civilização do Império do Rei da pândega...

4 -- continua CARNAVAL ...

instrumentos de pele marcando compasso, ~~instruments~~ metais fazendo estridores e a música explode e fadna..

A bateria ribomba, os pés se agitam nervosos e lustros bonitos entram na fogueira...

Este é um baile realizado no Arakan Clube. Verveu como em todos os anos, mesmo nestes últimos da chamada decadência carnavalescas. E que baile...

Um jacto de lança-perfume muitas vezes tem o efeito de um lança-chamas. O carnaval incendiou-se por toda a parte, no interior dos clubes e associações...

Cecy Amarilis, uma das princesas do carnaval assinou o ponto no Arakan...

MASCARA

O Lord Clube foi outro teatro de grandes espetáculos carnavalescos. Movimentoj todo o seu quadro de associados já famoso, animado ainda pelos convidados e promoveu ensurdecadora acolhida à avalanche de serpentinas, confetis e ritmos violentos. No meio de todo calor haja refrigerantes para apagar o fogo...

A orquestra freuiu lançando aos ares as melodias mais requestadas do carnaval. E ainda mais fazia vibrar os foliões com os sambinhas do "outro carnaval"...

JD 1952.02.27

Mas cada ~~marchinha~~ marchinha nova tem os seu encantos. E o ritmo é o mesmo, sempre fervente...

MASCARA

E não se pense que as ruas andaram às moscas... Desde as criancinhas aos marmajjos que andaram improvisado fantasias fizeram alarde pelas vias públicas. É verdade que verdadeiras multões vieram para a rua mais para ver do que para sambar...

E não foi somente nos salões que as fantasias apresentaram aspectos curiosos. Pois até elefantes andaram perambulando pelas ruas. Muita gente se divertiu e muita gente se apavorou com a insólita máscara ou fantasia ...

O elegante vestido de saco de estopa, a caveira sorridente e até um cordunda, que Notre Dame ou de qualquer outro lugar fizeram sucesso no viaduto...

E a garotinha fica vaidosa na sua Dema Antiga...

Fantaisias de toda a espécie. E há até o marmajjo querendo brincar ~~marmajjo~~ com a criançada...

A meninada se divertiu a valer com os espetáculos fáceis das ruas. E chegou a se deslumbrar com a exibição dos índios de verdade. O carnaval de rua

ID 19520224

4 - continua CARNAVAL...

não foi dos que podem se chamar de grandes, mas existiu...

E se o côrso tradicional fracassou, por completo ei-lo aqui, modernizado, em bicicletas...

Blocos e cordões uniformizados percorreram O Paissandú, a Avenida São João e todo o centro... O velho triângulo até a praça da Sé esteve sempre movimentado embora a maioria das pessoas estivesse querendo apenas Ver...

Bandos de "cow-boys" mandaram às saltas...

Romanos fugidos do tempo agitaram-se bastante...

E a velha fantasia de barrete pinto não faltou...

E o frevo, o passo pernambucano encontrou alguns adeptos..

MASCARA

Enquanto isso, ~~uma~~ aqui está fazendo mensagens a concorrente ao concurso de resistência.

O vigoroso caboclo está moleggamente disputando os minutos finais da maratona e ao seu lado a companheira de glória. Não é câmara lenta, não senhor,

ID 19520224

4 - continua CARNAVAL ...

É sambá, no duro, após quarenta horas...

Ao redor do palanque, o povo abismado com a façanha acompanha o bamboleio dos heróis após quarenta horas de samba...

O herói aparentando fadiga no rosto e moleza nos pés. O mesmo acontece com a heroína, dos pés à cabeça.

Quarenta e tantas horas de dança. Uma vitória jamais vista. Fato inédito na história dos foliões...

MASCARA

Nos salões do Esplanada, sem os requintes costumeiros de boas maneiras, o Rei Momo andaou fazendo violento proselitismo. Os agrã-finos aqui se divertiram como quaisquer proletários. O samba é o mesmo e parece que o sangue também...

Até o velho apache e sua mulher sambaram a valer num dos salões luxuosos do Esplanada...

MASCARA

No Odeon, como sempre a farra foi grossa e decaiu tanto no fim que a maioria das cenas colhidas pela ^{teve} ~~tão~~ visão ~~indiv~~ ~~de~~ ser cortada. Uma autêntica orgia de garotas rebolando e saracoteio desenfreado...

ID 19520327

* O carnaval mais pagão deve ter sido inventado no a...

pagou de um baile como este...

MASCARA

A criançada deu a nota mais simpática de todo o tríduo de momo. E teve como sempre os seus próprios bailes impróprios para maiores. Mas mesmo assim, entre as criançada já se viam belas promessas de brotinhos foliões, como estas três...

~~mas~~ No meio dos foliões mirins entusiasmados houve muita animação e ~~muita~~ foi maior o número de fantasias...

Eis aqui o encontro de dois toureiros "valientes" em ambiente de carnavalesca cordialidade...

Afinal não faltou o concurso de beleza de fantasias para aguçar a vaidade dos pequenos carnavalescos.. O concurso foi ~~monstruosa~~ uma disputa terrível...

Eis aqui a detentora do segundo lugar recebendo o seu prêmio, uma boneca...

Outra boneca para o terceiro lugar...

O quarto lugar também ganhou

Para os colocados seguintes houve uma série de prêmios animadores. As crianças podem dizer que tive-

ID 19520224

8

4 - continua CARNAVAL...

rem um carnaval como nos melhores tempos...

MASCARA

Mas o Facombêu não pertenceu somente às crianças. Mal o nome o sol se escondia lá estavam os grades da gendaiá...

Regurgitando de de súditos de Momo, dos mais bem intencionados na sua glória o ginásio coberto quase explodiu em meio a tanto barulho e tanta animação. Um carnaval de fôlego aqui dentro...

Aquí estão duas irmãs de sangue e irmãs de orgia em plena atividade. E não espanta mais ninguém uma linda moça coberta de gaze. E de máscaras...

Dizem que o carnaval está morrendo. Deve ser verdade. Mas pelos salões ele ainda está numa agonia própria de gigante da folia. E ainda falta um toco do para morrer, mesmo...

ID 19520228